



4. DESEMPENHO DAS METAS FÍSICAS PACTUADAS

Apresentamos os quadros contendo as metas físicas por semestre e consolidadas no ano de 2018, conforme anexos aos Planos de Trabalho do 12º e 13º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 001/2011 SEGPLAN/OVG e relatórios gerenciais enviados mensalmente (12º TA) e trimestralmente (13º TA) e respectivas retificações.

Ressaltamos que todos estes relatórios estão disponíveis no site www.ovg.org.br, portal da Transparência, em Prestação de Contas.

4.1 PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

O Programa de Proteção Social ao Idoso da OVG compreende ações realizadas em quatro unidades de atendimento: Complexo Gerontológico Sagrada Família, Centro de Convivência de Idosos Vila Vida, Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes e Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário. Segue abaixo uma breve descrição das atividades mais relevantes de cada unidade durante o ano de 2018 e as metas pactuadas e realizadas.



4.1.1 Complexo Gerontológico Sagrada Família

METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																							
		2018/1 - 12º TA																							
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR							
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ						
CGSF (TOTAL)	Idoso	327	448	327	446	327	437	327	434	327	435	327	435	327	439	1.962	2.635	134%							
Asilar (ILPI)	Idoso	65	68	65	66	65	66	65	64	65	65	65	66	65	66	390	395	101%							
Casa-Lar	Idoso	30	28	30	28	30	29	30	28	30	28	30	27	30	28	180	168	93%							
Centro Dia	Idoso	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	72	72	100%							
Centro de Convivência	Frequentador	220	340	220	340	220	330	220	330	220	330	220	330	220	333	1.320	2.000	152%							

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																							
		2018/2 - 13º TA																							
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR							
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ						
CGSF (TOTAL)	Idoso	237	439	387	438	387	440	387	480	387	480	377	480	360	460	2.162	2.757	128%							
Asilar (ILPI)	Idoso	65	67	65	66	65	68	65	68	65	68	65	68	65	68	390	405	104%							
Casa-Lar	Idoso	30	30	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	180	175	97%							
Centro Dia	Idoso	12	12	12	13	12	13	12	12	12	12	12	12	12	12	72	74	103%							
Centro de Convivência	Frequentador	130	330	280	330	280	330	280	371	280	371	270	371	253	351	1.520	2.103	138%							

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

Referência no atendimento a pessoas com mais de 60 anos, a unidade conta com uma equipe multiprofissional, que se dedica integralmente aos idosos, dentro dos padrões da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), da Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 04/01/1994) e do Estatuto do Idoso. São oferecidas quatro modalidades:

- Instituição de Longa Permanência para Idosos: acolhe idosos semidependentes ou dependentes para atividades da vida diária;
- Casas-Lares: os idosos independentes moram em casas individuais, com total segurança e acompanhamento. No total, são 30 casas-lares;
- Centro Dia: espaço destinado à permanência diurna do idoso e promove seu desenvolvimento contínuo através de atividades físicas, cognitivas e de socialização;
- Centro de Convivência: oferece atividades que contribuem para um processo de envelhecimento saudável, autonomia e sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário.

A unidade possui uma equipe formada por profissionais de Nutrição, Pedagogia, Educação Física, Assistência Social, Psicologia, Fisioterapia, Odontologia e Enfermagem.

Atividades desenvolvidas: oficinas pedagógicas, musicoterapia, artesanato, treinamento funcional, hidroginástica, fisioterapia, higiene e beleza, passeios externos, palestras educativas e projeto Cidadania Digital Já. Também são oferecidos atendimento psicossocial, odontológico e realizados lanches comunitários.

Em um ambiente humanizado e espaço físico adequado, a equipe que atua no Complexo busca sempre o bem-estar da pessoa idosa e oferece os serviços necessários à sua condição de dependência, assegurando um atendimento de qualidade, com atividades lúdicas, educativas, de cultura e lazer.



Musicoterapia

Visando alcançar os objetivos e o impacto social esperado em 2018, as áreas técnicas realizaram atendimentos biopsicossociais e desenvolveram vários trabalhos, projetos e atividades. O Serviço Social realizou visitas técnicas socioeconômicas, seguidas de avaliação admissional para verificar o perfil e grau de dependência de cada idoso. Além disso, o setor acolheu, orientou e fez encaminhamentos, promoveu atividades nos grupos de convívio para fortalecimento de vínculos, informação e defesa de direitos e fortalecimento da função protetiva da família. Também organizou eventos culturais e passeios para promover maior bem-estar aos moradores e frequentadores.

O serviço de Psicologia forneceu apoio com atendimentos individuais e grupais, visando sempre promover o bem-estar psíquico, melhorar o estado emocional e comportamental, prevenir, orientar e fortalecer a autoestima do idoso.

As atividades aplicadas pelo setor de Fisioterapia nas quatro modalidades de atendimento buscam melhorar a condição física e funcional do idoso, manter, preservar e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, promovendo melhora da condição cognitiva, cardiorrespiratória, do desempenho da marcha e equilíbrio, fortalecimento muscular, propriocepção, coordenação motora, flexibilidade e qualidade de vida para os idosos.

A Enfermagem, sempre atuante em conjunto com as demais áreas técnicas, verificou e registrou todas as condições físicas dos idosos e, quando necessário, solicitou encaminhamento para consultas e exames.



Outubro Rosa no Complexo Sagrada Família

Levando em consideração o bem-estar físico e social, o Complexo Gerontológico Sagrada Família proporcionou aos seus usuários diversas atividades com o intuito de promover um ambiente alegre e saudável. Desta maneira, em todos os meses realizou programação

para as datas festivas e buscou integração com os idosos das outras unidades da OVG, realizando visitas aos Centros de Convivência Vila Vida, Cândida de Moraes e Norte Ferroviário.



Muita animação na tarde dos idosos do Complexo

Um importante projeto, inaugurado esse ano nas quatro unidades de atendimento ao idoso, foi o Cidadania Digital Já para promover a inclusão dos idosos no uso da internet por meio de dispositivos móveis, como tablets, smartphones e Smart TV. Foi implantado por meio de uma parceria entre a OVG, Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SED-GO) e está proporcionando aos idosos facilidade de acesso à informação e também mais interação, possibilitando a melhoria da comunicação com seus familiares e amigos.



Sr. Dionízio, morador da Casa-Lar, participa do projeto Cidadania Digital Já

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Em 2018, a unidade passou por ampla reforma na sua estrutura física, com recursos da AGETOP e próprios, proporcionando ambiente mais confortável e acolhedor e que favoreça a qualidade de vida e envelhecimento saudável dos moradores e frequentadores. No segundo semestre, as obras das Casas-Lares foram iniciadas, com recursos do Contrato de Gestão. Apresentamos a seguir as principais melhorias:

As obras na ILPI abrangeram quartos, cozinha, lavanderia, banheiros, salas administrativas, sala de fisioterapia, adequação da recepção, pintura geral, substituição geral do revestimento de piso, instalações do Centro Dia, capela e mudança do local do consultório odontológico. Também foi realizada a ampliação dos espaços de convivência e lazer, construção de pista de caminhada e jardim, corrimão nas passarelas para garantir maior acessibilidade aos usuários. Os quartos foram projetados de forma muito aconchegante para relembrar o lar, respeitando a individualidade de cada idoso. Foi adquirido mobiliário adequado às condições físicas dos idosos da ILPI e Centro Dia.



A alegria dos idosos ao chegarem no Complexo reformado



Novo espaço de convivência para os idosos

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]



Novos quarto e refeitório da unidade após a reforma

Já nas Casas-Lares, está em fase final a pintura nova com textura nas paredes externas, emassamento e pintura nas paredes internas, pintura das rampas de acesso e calçadas, revisão na cobertura com substituição de telhas e estruturas dos telhados, reparos nos forros de gesso, substituição de portas venezianas, vidros quebrados e revestimentos de piso e parede, onde houve necessidade.



Idosa desfruta do conforto de sua casa-lar após a reforma

A casa nº 2 foi reformada como uma casa modelo. Além dos itens comuns às outras, foi feito o alargamento da calçada de 50 cm para 100 cm, para melhorar a acessibilidade, colocada iluminação em led, embutidas no forro de gesso, substituição total do revestimento de piso, substituição das caixas de descarga e vaso sanitário por vaso com caixa acoplada e acréscimo de tomadas elétricas na sala, cozinha e área de serviço. Não era possível fazer o serviço em todas as unidades habitacionais, mas com esse modelo as obras poderão ser feitas à medida que houverem recursos financeiros disponíveis.



Como os idosos moradores da ILPI foram transferidos de local, não houve prejuízo no cumprimento das metas. Já as metas das Casas-Lares não foram atendidas plenamente no primeiro semestre em função da transferência temporária de idoso para ILPI para tratamento de saúde, depois transferência definitiva e realização de processo de admissão com desistência do idoso após a finalização do processo.

No segundo semestre, com a retomada das obras a partir do mês de setembro, uma casa precisou ficar desocupada para fazer o rodízio dos moradores, pois durante a reforma temos que fazer a mudança do idoso. No entanto, a conclusão das obras está prevista para fevereiro e logo a vaga será preenchida. As metas do Centro Dia e do Centro de Convivência foram alcançadas durante todo o ano. Isso é fruto do aperfeiçoamento da metodologia de trabalho, a inclusão de novas atividades, ações proativas com o trabalho intergeracional e a integração com a rede socioassistencial.

4.1.2 Centro de Convivência de Idosos Vila Vida

METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																										
		2018/1 - 12º TA												1º SEMESTRE														
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR										
CCIVV (Total)		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
		2.780	2.444	2.780	2.232	2.780	2.963	2.780	2.645	2.780	2.922	2.780	2.385	2.780	2.599	2.780	2.599	16.680	15.591	93%								
Casa-Lar	Idoso	30	26	30	24	30	27	30	26	30	28	30	28	30	27	30	27	180	159	88%								
Centro de Convivência	Frequenciador	2.750	2.418	2.750	2.208	2.750	2.936	2.750	2.619	2.750	2.894	2.750	2.357	2.750	2.572	2.750	2.572	16.500	15.432	94%								

Fonte: Relatórios Gerenciais e retificador enviados à SEGPLAN.

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																												
		2018/2 - 13º TA												2º SEMESTRE																
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR												
CCIVV (Total)		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
		630	801	830	1.184	830	1.107	830	1.103	830	1.180	630	744	763	1.020	4.580	6.119	134%												
Casa-Lar	Idoso	30	31	30	31	30	31	30	31	30	31	30	31	30	31	180	186	103%												
Centro de Convivência	Frequenciador	600	770	800	1.153	800	1.076	800	1.072	800	1.149	600	713	733	989	4.400	5.933	135%												

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

A Vila Vida possui 30 casas-lares construídas para atender pessoas da terceira idade em situação de vulnerabilidade. Os moradores contam com estrutura adequada, incluindo atenção profissional especial. Além dessa modalidade, a unidade também oferece atividades no seu Centro de Convivência para idosos da comunidade. Todos os serviços são realizados por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Assistência Social, Psicologia, Odontologia, Educação Física, Dança, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Social.



Dona Isabel de Oliveira é moradora da Vila Vida

Atividades oferecidas na unidade: os idosos contam com atendimento odontológico e participam de diversas atividades gratuitas, como palestras, coral e teatro, oficina de higiene e beleza, hidroginástica, pilates, treinamento funcional, inclusão digital, cozinha terapêutica, aula de dança de salão e coreografias, tardes dançantes, bailes, oficinas laborativas, terapia ocupacional e passeios. Além disso, a unidade desenvolve a Oficina Educativa, com aulas de leitura e escrita aos moradores e frequentadores.



Oficina educativa na Vila Vida

Conforme informado no Complexo, a grande atração desse ano foi o início, no mês de março, do Projeto Cidadania Digital Já. Os idosos da unidade estão cada vez mais conectados com as novas tecnologias. Por meio da internet, eles se comunicam com familiares e amigos, fazem compras, pagam contas, pesquisam, interagem nas redes sociais. A habilidade pode não ser mais a mesma, mas a vontade de aprender e usufruir de seus benefícios ajuda a superar os obstáculos. A atividade, além de trazer mais autonomia aos frequentadores, contribui para memorização e melhora da coordenação motora.

A Vila Vida organizou vários passeios ao longo dos meses e podemos ressaltar a visita que os moradores e frequentadores fizeram para prestigiar a Mostra Fotográfica OVG 70 anos, no Passeio das Águas Shopping, o passeio no Hotel Fazenda Águas Claras, onde promoveram concurso de pescaria e de forró, e o passeio cultural ao Festival Gastronômico de Nova Veneza.

No início do ano, a unidade foi cenário do documentário “Eu ainda estou aqui”, produzido pelo jornalista Thiago Costa. O vídeo, seu trabalho de conclusão de curso, foi apresentado para os idosos numa sessão de cinema especial com muita pipoca. Thiago formou-se em dezembro de 2017 pela PUC-GO e contou com o apoio da Bolsa Universitária desde o segundo período da faculdade. Ele conta que procurou fazer uma reflexão sobre o papel dos idosos na nossa sociedade. “Foi uma experiência que vou levar para toda a minha vida. Hoje eu enxergo meu futuro com outros olhos. Amadureci muito aqui”, enfatizou.

A unidade organiza eventos para celebrar datas comemorativas e promove muitas palestras no ‘Grupo Café com Prosa’ para levar informações de qualidade para os idosos. Alguns temas importantes tratados foram: H1N1, Incontinência Urinária, Pneumonia, Diabetes, Alcoolismo, Saúde Bucal, Autoestima, Trabalho Voluntário, Inclusão do Idoso no Mundo Digital, Direitos e Deveres do Idoso na Construção da Política do Idoso e O Papel da Família.

Outra importante conquista são as ações intergeracionais. Os alunos do Colégio Ettos participaram do projeto Ciranda de Gerações, em que as crianças visitam as casas dos idosos num período e no outro se encontram no salão de festas da unidade para atividades de integração com brincadeiras, troca de experiências e lanche coletivo. Posteriormente, os alunos retornaram à unidade, com seus pais e professores, para presentear os idosos.

A unidade conta com o apoio de muitos voluntários, ação que ajuda bastante na oferta de serviços para o bem-estar dos idosos. Em 2018, contamos com a presença de profissionais da área da beleza, acupunturistas, massoterapeuta, médico, pedagoga e cuidador de idosos. Uma voluntária também promoveu um almoço aos moradores com brincadeiras e sorteios de brindes.

As manifestações religiosas são muito importantes para os idosos e todos os anos uma equipe acompanha os grupos que querem ir a Trindade, na Romaria do Divino Pai Eterno. A chegada ao Centro de Apoio ao Romeiro da OVG é sempre muito comovente, pois são recebidos com muito carinho pelos voluntários que atuam no CAR e recebem o delicioso lanche produzido para os romeiros. Na unidade, também participam de momentos de oração.

Duas ações que ocupam bastante os idosos e exigem muita preparação são o grupo de dança e o coral. Com frequência, são convidados para participarem de eventos e comparecem com muito entusiasmo, orgulho e comprometimento. O Grupo Terceira Dança, que promove a vivência e o resgate cultural religioso, fez várias apresentações em festas juninas (CRAS Redenção; Faculdade UNICAMPS; AGEAP; Arraiá Brasil da Vila Vida e Arraiá do Cerrado), eventos em igrejas, nas unidades da OVG, na UGOPOCI (União Goiana dos Policiais Civis), no Teatro Cora Coralina, dentre outros.



Apresentação de dança na comemoração do Dia do Idoso

O Coral Luz e Vida se apresentou especialmente no período natalino, mas também em eventos religiosos, supermercados e nas unidades da OVG. Inclusive, esse ano, foi realizado um sarau folclórico com os quatro grupos de corais das nossas unidades.



Apresentação de Natal do Coral Luz e Vida

Handwritten blue ink scribbles and initials, including a large 'z' and a signature.

Há uma grande integração entre as atividades das oficinas e os eventos realizados pela unidade. São exemplos a criação de colares afros em tecido, com flores de fuxico, para a comemoração do Dia Internacional da Consciência Negra e a produção dos enfeites natalinos para decoração da unidade.



Afro Vida em comemoração ao Dia da Consciência Negra

Para encerrar o ano com sucesso, foi realizado um almoço de confraternização com moradores, frequentadores e familiares, com bênção religiosa, apresentações culturais, sorteios e muitas brincadeiras.



Idosos participam das tardes dançantes na Vila Vida

Todas as atividades desenvolvidas têm o objetivo de contribuir no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário e na prevenção de situação de vulnerabilidade e risco social. São ações para assegurar encontros familiares, comunitários e intergeracionais, buscando o fortalecimento dos vínculos e reavendo o interesse dos idosos em novos projetos

de vida, propiciando vivências que valorizam suas potencialidades e capacidades adquiridas ao longo da vida.

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. No primeiro semestre de 2018 tivemos muitas dificuldades para ocupar as Casas-Lares, em função da relação de exames solicitados para admissão. Como os idosos não possuem plano de saúde, nem recursos para pagar os exames, há uma demora muito grande para finalizar os processos. Tentamos realizar parcerias, algumas alternativas para agilizar os exames, mas o correto é termos um contrato com unidades de saúde para que os idosos sejam atendidos com a agilidade necessária. Infelizmente, não dispomos de recursos para esse fim.

No mês de agosto, conseguimos uma parceria para realizar os exames e ocupar as 30 Casas-Lares da Vila Vida. No entanto, como foi dito nos relatórios gerenciais mensais, a relação de exames foi reavaliada, de forma que a exigência seja apenas quanto ao diagnóstico de doenças infectocontagiosas e comprometimento mental grave.

No 13º Termo Aditivo houve uma mudança na sistemática de contagem dos frequentadores das atividades no Centro de Convivência da Vila Vida. No termo anterior, era contabilizada a quantidade de participações em cada atividade. Na sistemática atual, é contabilizado o número de idosos ativos na atividade. Por isso, foi pactuado uma quantidade menor de idosos do que no 12º TA. Assim, no segundo semestre, as metas foram atendidas em sua totalidade.



4.1.3 Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes

METAS FÍSICAS

Especificação		Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																	
			2018/1 - 12º TA																	
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		1º SEMESTRE					
CCICM (Centro de Convivência)	Frequenteador	200	232	200	215	200	224	200	237	200	263	200	230	200	234	200	234	1.200	1.401	117%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

Especificação		Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																	
			2018/2 - 13º TA																	
			Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2º SEMESTRE					
CCICM (Centro de Convivência)	Frequenteador	247	249	247	256	247	258	247	265	247	304	247	296	247	271	247	271	1.482	1.628	110%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

O Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes, localizado na região Noroeste de Goiânia, tem como proposta atender pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade social e com autonomia funcional, no Serviço de Proteção Social Básica para oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. É um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social. Tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam para o processo de envelhecimento saudável, o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Atividades realizadas na unidade: Treinamento funcional, hidroginástica, pilates, terapia ocupacional, artesanato, oficina de higiene e beleza, pedagogia social, inclusão digital, Cidadania Digital Já, música, coral e teclado, aula de dança, cozinha terapêutica, roda de conversa, jogos cognitivos, projeto Florescer, reunião da família, ações intergeracionais, atividades de lazer, cultura e artes, palestras e reuniões socioeducativas e recreativas e eventos em datas comemorativas.

O atendimento no Centro de Convivência conta com a equipe técnica multidisciplinar para avaliar, planejar e executar o trabalho junto aos idosos e familiares. Conforme descrito acima, são oferecidas atividades físicas, socioeducativas, artísticas, culturais e de lazer.

A convivência em grupo facilita a expressão e estimula a criatividade das pessoas idosas, atuando como instrumento positivo para o desenvolvimento da realização pessoal, da autoestima e a reconquista de um lugar social na comunidade, bem como a manutenção da capacidade funcional. A participação dos idosos em centros de convivência, lazer e atualização cultural, além de favorecer novas aprendizagens, proporciona a essas pessoas a preservação ou reconquista dos relacionamentos sociais, que resultam em crescimento pessoal e no envelhecer sem solidão e sem isolamento.

Os idosos que participam de atividades no centro de convivência têm a possibilidade de superar incapacidades para lidar com as múltiplas limitações e perdas, através do estímulo, da realização de atividades que visam o treinamento sensorial e o desenvolvimento da criatividade. Essas ações contribuem para a manutenção, no maior tempo possível, da independência física, psicológica e social do idoso.

A participação nesses espaços permite aos idosos a possibilidade de troca e interação com pessoas da mesma geração. Muitas vezes o abandono e a solidão são substituídos por novos laços de amizade, festas, passeios e encontros, tendo como impacto social alcançado um processo de envelhecimento saudável e autônomo.

Em 2018, destacamos a implantação do projeto Cidadania Digital Já e a inauguração da piscina. As aulas do projeto de inclusão digital são conduzidas de acordo com as necessidades dos alunos e segundo a instrutora, Glauciene Carrijo, a maioria dos idosos quer interagir com familiares e amigos. "Eles querem se comunicar com os filhos e netos, irmãos que geralmente estão em outras cidades. Então utilizam bastante o WhatsApp, aprendem a mandar mensagens de áudio, tirar fotos", pontua, ao acrescentar que outro benefício proporcionado com o aprendizado é a maior autonomia. "Muitas idosas vendem Avon e Natura. Agora elas usam aplicativos das empresas e mandam seus pedidos sem precisar de ajuda de outras pessoas", explica a instrutora. Na oficina, os idosos também utilizam aplicativos educativos, que ajudam a melhorar a escrita, leitura e estimulam a memorização.

O projeto começou suas atividades em março de 2018 e nesse período percebemos uma mudança na mentalidade por parte dos usuários. O receio à tecnologia diminuiu, melhorou a comunicação, o nível de informação e, conseqüentemente, proporciona melhor qualidade de vida aos idosos.



Projeto Cidadania Digital Já

Com a inauguração da piscina a equipe do CCI conseguiu montar seis turmas diárias para hidroginástica. Os idosos aguardavam ansiosamente por essa atividade e os inúmeros benefícios trazidos com a prática, como condicionamento cardiovascular, cardiorrespiratório e muscular, obtidos por meio de exercícios de flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e pressão hidrostática (leve pressão sobre o corpo e os vasos, que auxilia o retorno venoso, beneficiando pessoas com varizes), ajuda a enrijecer os músculos, aumentando a força muscular e o equilíbrio corporal, ajuda a manter a densidade mineral óssea, previne a osteoporose, ajuda a controlar a pressão arterial, desintoxica as vias respiratórias, melhora a autoestima e diminui a ansiedade.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'm' and a circular scribble.



Aula de Hidroginástica

O setor de Fisioterapia, que promove o treinamento funcional, teve aumento significativo de participantes, que sempre relatam uma melhora geral do quadro de saúde, com diminuição de dores, melhora do condicionamento físico, se sentem mais dispostos para realização de outras atividades. Entre os frequentadores assíduos é evidenciado um baixo número de quedas, o que contribui consideravelmente para a qualidade de vida, uma vez que a queda para o idoso, em grande parte dos casos, leva a perda de capacidade funcional para realização de atividades diárias.

O treinamento funcional também tem o objetivo de integrar o grupo, fortalecer a rede de apoio social e vínculos entre os idosos. Para idosos com agravos de saúde ou que necessitem de intervenção da equipe técnica são realizadas visitas domiciliares para apoio e orientações.

Outra atividade que atrai muitos idosos é a aula de dança, que contribui na manutenção e melhoria da qualidade de vida, em nível motor, corporal e postural. Ajuda no autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, capacidade criativa, autoestima, sensação de alegria e entretenimento, diminui a ansiedade e sintomas de depressão, maximiza o contato e a atitude social, induz à cooperação e partilha.

A música também tem provado sua eficácia na socialização, enriquece o conteúdo linguístico, a significação cognitiva, cultural e histórica. O canto/coral estimula o espírito de cooperação quando todos se unem com o objetivo comum, que é o êxito das apresentações, que já foram realizadas no Encontro de Corais das unidades da OVG, na AFAPEGO, UGOPOCI e na Tarde Cultural, onde foram apresentadas músicas com as memórias melancólicas e/ou entusiásticas.

mf
f

R



Encontro de Corais

O setor de terapia ocupacional executa atividades que proporcionam maior autonomia, independência, manutenção das capacidades cognitivas e funcionais, além de trabalhar com a promoção da socialização (ou reinserção social) e melhoria da qualidade de vida. Esse trabalho é realizado através de oficinas que atendem grupos: atividades laborativas (oficina com materiais recicláveis, oficina de bonecas de pano, almofadas com tema natalino), cozinha terapêutica e jogos cognitivos. O setor colabora também na organização e execução de atividades como passeios, palestras, festas comemorativas, dentre outros.



Oficina de artesanato

As ações pedagógicas voltadas para os idosos proporcionam mais qualidade de vida, a partir do momento em que os auxilia a desenvolver a mentalidade e a criticidade. As atividades pedagógicas favorecem a troca de experiências, melhora a saúde física e mental, aumenta o conhecimento e estimula o diálogo.

As atividades intelectuais mantêm os idosos mais ativos, evita e retarda o surgimento de doenças neurológicas. A caligrafia ajuda a melhorar a escrita e trabalha a coordenação motora fina, estimula a capacidade e a concentração.



Oficina de pedagogia social

Com os jogos cognitivos e lúdicos é possível alcançar interação social, diversão, melhoria da saúde mental, atenção, concentração e memória de curto prazo. Estimula o idoso a escutar, proporciona animação e libera a endorfina que o leva à empolgação, estimulando a euforia e coordenação.



Cozinha Terapêutica sobre cultura indígena

Nesse ano, evidenciamos a consolidação de algumas oficinas que, por desconhecimento dos benefícios da Psicologia ou até mesmo por preconceitos, impediam ou dificultavam a adesão de muitos idosos. Porém, com uma boa dose de criatividade e empatia,

foram se aproximando e entendendo as vantagens. A Roda de Conversa, Cozinha Terapêutica e Tardes Culturais são exemplos dessa abordagem. O crescimento progressivo e intenso da demanda incentivou a criar mais um grupo no período vespertino. É importante esclarecer que, mais do que representam os números de produção, temos que valorizar e enaltecer os relatos dos frequentadores e familiares do quanto as atividades interferiram positivamente na vida dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade, vivenciando experiências que potencializam a participação social.

Foi elaborado um cronograma de ações intergeracionais pela sua grande importância diante da realidade, em que muitas vezes, o descaso, o desrespeito e a falta de paciência dos jovens para com os idosos geram conflitos e a exclusão dos idosos. Tal situação sugere uma reorientação da compreensão do envelhecimento por parte das crianças e adolescentes e a participação dos idosos reforçando valores e atitudes positivas em relação à velhice, com estímulo ao exercício da cidadania e solidariedade.

Entre as ações intergeracionais realizadas podemos citar:

- Palestra sobre Empoderamento: professor / idosos / adolescentes;
- Oficinas de Reciclagem: professores / idosos / adolescentes;
- Roda de Conversa: psicóloga / idosos / adolescentes;
- Projeto Nossa Horta: psicóloga / professor / idosos / adolescentes, em parceria com a Fundação Pro-Aprendiz;
- Oficina de Grafite: professor / idosos / adolescentes do Centro de Convivência de Adolescentes (CCA), unidade da OVG;
- Colônia de Férias: equipe técnica / idosos / netos;
- Apresentação de coral e dança do Colégio Francisco Dantas e dança dos jovens do CCA: professor / idosos / adolescentes.

Na parte cultural e de lazer foram realizados vários passeios, comemorações e palestras. Para citar alguns, os idosos prestigiaram a Mostra Fotográfica OVG 70 anos, no Passeio das Águas Shopping, participaram de Folia de Reis (parceria com a Comunidade do Jardim Nova Esperança), foram a Caldas Novas, Fazenda Jabuticabal, clube de pesca, aos Parques Flamboyant e Macambira, na Exposição Agropecuária de Goiânia e sessões de cinema. Também participaram de festas juninas, da Romaria de Trindade, foram ao Museu Pedro Ludovico Teixeira, à Fábrica da Felicidade / Coca-Cola.

Palestras informativas sobre assuntos diversificados, principalmente os que potencializam informações sobre direitos, autonomia e saúde: Maio Amarelo, Setembro



Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Projeto Florescer, Empoderamento, Tribo / Família, Violência Contra a Pessoa Idosa e Roda de Conversa sobre Volta às Raízes, dentre outras.

Além do atendimento aos idosos frequentadores é realizado também um trabalho com os familiares, cujo objetivo é fortalecer os vínculos. A equipe do CCI realizou efetivamente reuniões mensais com familiares, atendimentos individuais e em grupos, estudos de casos e visitas domiciliares e hospitalares, oportunizando a convivência, o fortalecimento de vínculos e a socialização.

O fortalecimento de vínculos familiares é o principal foco de trabalho, pois o processo de envelhecimento é uma realidade e cabe aos profissionais estimular a autoestima do idoso, garantir seus direitos e acompanhar essas transformações através dos tempos. Vínculos fortalecidos é o resultado de um trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais produzindo proteção socioassistencial.

O fato de participar de um grupo de convivência pode ser avaliado como fator que contribui para enfrentar a velhice de forma mais tranquila e saudável, possibilitando a convivência, a troca de experiências, o lazer, a prática de atividades físicas, entre outros.

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Em 2018 houve um aumento considerável de frequentadores, na assiduidade e no número de procedimentos realizados. No setor de Fisioterapia, registramos o aumento de duas turmas, com a participação de mais trinta idosos, em virtude da colaboração dos serviços voluntários do fisioterapeuta João Moisés Lino.

Para obtenção desse aumento de demanda e atendimentos foram executadas atividades regulares, que gerassem a interação e sociabilidade entre os idosos participantes e a conscientização dos mesmos acerca do processo de envelhecimento. Através das oficinas concluímos que é de fundamental importância para o idoso, atividades que visem manter a saúde e bom funcionamento biopsicossocial, que são fatores cruciais para a qualidade de vida na terceira idade.

Essa assiduidade denota a aceitação das atividades e quando avaliados temos como resultado a melhoria na qualidade de vida, na capacidade de realizar tarefas do dia a dia e a melhoria nos conhecimentos, reforçando o cumprimento das metas durante todo o ano.



4.1.4 Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário

METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																
		2018/1 - 12º TA																
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		1º SEMESTRE				
CCINF (Centro de Convivência)	Frequentedor	200	300	200	300	200	313	200	323	200	318	200	319	200	312	1.200	1.873	156%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																
		2018/2 - 13º TA																
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2º SEMESTRE				
CCINF (Centro de Convivência)	Frequentedor	216	260	260	310	260	325	260	338	260	381	220	384	246	333	1.476	1.998	135%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

O Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário é localizado na região Norte de Goiânia e tem por objetivo promover a socialização e a valorização da terceira idade, permitindo a troca de experiências, o exercício do corpo e da mente, o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com melhora da qualidade de vida. Podem participar das atividades pessoas com idade igual ou superior a 60 anos com autonomia funcional e em situação de vulnerabilidade social.

Atividades realizadas na unidade: Treinamento funcional, hidroginástica, pilates, Cidadania Digital Já, contação de histórias, grupo psicossocial, atividades de lazer, culturais e artísticas, palestras, reuniões socioeducativas, artesanato, coral, teclado, teatro, dança de salão, dança coreografada, zumba, jogos cognitivos, roda de conversa e oficina de beleza. Outras atividades são ministradas por voluntários: aulas de violão, inglês, francês e espanhol, oficina de tapete e grupo musical Última Hora.

A unidade é um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações. As atividades buscam contribuir no processo de envelhecimento saudável, da autonomia e de sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares, do convívio comunitário e prevenção de situações de risco social. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas do idoso, considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas, de lazer e a valorização das experiências vividas, constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

O projeto é desenvolvido de forma articulada com diversos atores, inclusive a família, fonte prioritária de apoio e cuidado aos indivíduos, promovendo, apontando, intermediando e implementando medidas que possibilitem o acolhimento, a socialização, a acessibilidade, a orientação e o encaminhamento dos usuários à rede de serviços públicos, contribuindo para a valorização da pessoa idosa, a troca de conhecimentos, experiências pessoais e proporcionando auxílio na superação da situação de vulnerabilidade social.

O Serviço Social atua de forma a promover a pessoa idosa em seus direitos legislativos, atendendo as demandas por meio de projetos e programas em equipes inter e multidisciplinares e articulação com redes sociais, incluindo a família. Estas ações objetivam instrumentalizá-los para o exercício da cidadania e o reengajamento em atividades produtivas e sociais, superando situação de vulnerabilidade social em um ambiente de variados saberes e convivência.

Para implementação das atividades com familiares são realizadas oficinas de socialização, discussão de temas relacionados à cidadania, direitos e deveres do idoso, familiares e instituição. Foi feita a articulação em rede para realização de dinâmica

intergeracional com a participação da equipe multiprofissional: Assistente Social, Psicopedagoga e Psicóloga do Centro de Convivência de Idosos. Parceria com a PUC-GOIÁS, Departamento de Fonoaudiologia, permite realização de palestras e encaminhamentos, utilizando a rede de atenção à saúde.

As atividades do Serviço Social são: triagem, parecer técnico, atendimento social e individual, orientação social, encaminhamentos, planejamentos de ações e atividades, Relatórios Técnicos, Grupo Psicossocial, Grupo Socioeducativo, visitas domiciliares e hospitalares e acompanhamento social dos frequentadores. Participou ainda de workshop sobre Padronização de Terminologia Técnica e sobre Alinhamento de Estratégia em Projetos e Processos, ambos realizados no auditório da OVG, seminários sobre Suicídio, Vigilância, Prevenção e Cuidado, na sede do Ministério Público do Estado de Goiás, promovido pela Rede de Atenção a Crianças, Adolescente, Mulheres e Idosos em Situação de Violência, e a V Jornada Científica do HDS no Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta de Goiânia.

O setor de Psicologia desenvolve atividades laborativas onde são estimuladas as funções cognitivas, emocionais e a rede de relações sociais. Passeios e a participação em eventos trabalham o convívio social, o equilíbrio emocional, envelhecimento ativo e saudável. Para fazer o acolhimento e a sondagem de aspectos cognitivos e psicológicos para definir o perfil do usuário e elaborar atividades que atendam suas reais necessidades são realizados atendimentos individuais breve/focal, aplicando teste cognitivo (miniexame do estado mental e escala de depressão geriátrica, se necessário), reunião intersetorial e estudo de caso, ações de forma sistematizada de avaliação, análise e planejamento, com intuito de promover qualidade de vida no aspecto biopsicossocial.

Com as atividades laborativas são promovidas a inclusão social e emocional dos idosos, gerando um espaço de convivência, integração, troca de conhecimentos e experiências. O grupo de artesanato confeccionou as lembrancinhas para o Dia das Mães e para o Dia dos Pais, por exemplo, aventais em tecido para cozinha e tapetes de lã, trabalhando a criatividade, concentração e coordenação motora. As atividades melhoram a socialização, a qualidade de vida e, conseqüentemente, a autoestima.

Nos grupos psicossocial e socioeducativo, desenvolvidos pela Psicologia e o Serviço Social, são realizados encontros semanais, com o objetivo de estimular a autoestima, a autopercepção e heteropercepção, memória e socialização, por meio de vivências em que se harmonizam o pensar, o sentir e o agir, individual e coletivo. São realizados atendimentos individuais, que tratam de suportes emocionais para encaminhamentos à rede, avaliação psicológica com a finalidade de direcionar o frequentador para as atividades na unidade, e

atendimentos familiares, com orientações sobre a rede socioassistencial e para fortalecer os vínculos afetivos.



Lembrancinhas produzidas para o Dia das Mães

Várias comemorações foram realizadas na unidade e os idosos participaram ativamente dos eventos, tais como: Baile de Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, Aniversário da Unidade, Dia das Mães, onde contamos com apresentação de dança, músicas, poemas. Inclusive, o Dia das Mães e a Festa Junina foram comemorados também em eventos na Praça Cívica, com a participação de grande número de idosos. Foram celebrados o Dia dos Pais, o Dia do Idoso, com apresentação do Grupo Terceira Dança e os funcionários recitaram versos em homenagem aos idosos, e a confraternização de Natal. Vale registrar também que recebemos a visita de um grupo de professores e acadêmicos da FGV, de São Paulo, do curso de Administração Pública, para conhecer o projeto desenvolvido na unidade.



Idosas se apresentam em evento da OVG

Dentre os passeios realizados podemos citar sessões de cinema no Araguaia Shopping, visita à Mostra Fotográfica OVG 70 anos no Passeio das Águas Shopping, visitas ao Centro de Artes Basileu França, Parque Agropecuário de Goiânia, Zoológico, onde fizeram um piquenique, conheceram o museu e participaram de uma roda de conversa sobre Ecossistema e sua Importância em Nossas Vidas. Foi promovida uma Manhã Cultural com apresentação do filme "Os Lírios não Murcham", do cineasta e diretor Júlio Mota.

Das atividades desenvolvidas, uma que tem tido bastante adesão dos idosos é o projeto Cidadania Digital Já, que visa estimular as atividades mentais, sociais, possibilitando o acesso à informática, proporcionando maior independência na busca de informações, pesquisas, entretenimento, comunicação, cultura e lazer, através do uso da internet. O projeto busca estimular o gosto pelos recursos tecnológicos e promover a autoestima e a abertura para novos saberes. Os idosos já aprenderam sobre os seguintes assuntos: instalação de app, tirar fotos e fazer vídeos, excluir fotos e vídeos, enviar mensagens de texto e de áudio pelo WhatsApp, chamar Uber, enviar localização e adicionar contatos. Foi abordado como fazer pesquisas pela internet para que possam ter acesso a leituras e assim melhorar a memorização, concentração e trabalhar o resgate cultural e musical.

A instrutora de informática fez uma avaliação com os participantes e foi possível mensurar que 81% dos idosos aumentaram a capacidade de memorização, melhoraram as habilidades com o celular, o interesse pelas pesquisas e navegação nas redes sociais. Foi possível ainda perceber que ocorreu uma socialização entre os idosos.



Idosos participam do projeto Cidadania Digital Já

As atividades musicais, como Coral, Teatro e Teclado, têm como objetivo atender as necessidades pessoais e sociais em atividades coletivas. O uso correto da voz, no canto, foi

alcançado através de exercícios vocais, respiratórios, dinâmica musical e interpretação. As atividades promovem a expressão de sentimentos e atitudes através da música. O Encontro de Corais da OVG foi realizado com o objetivo de promover a socialização entre os idosos. Nas atividades do Coral, tivemos mais interesse pela atividade e um aumento de 50% na frequência. Na atividade de Teclado e Teatro verificamos um aumento dos frequentadores em 35%.



Coral e grupo de dança se apresentam na comemoração de Natal da unidade

Nas atividades de Dança temos a Dança Solta, modalidade que tem como objetivos o despojamento e desinibição à atividade rítmica. Temos a Coreografia, que elabora a sequência de movimentos a ser executada uniformemente pelos idosos, com a finalidade de apresentação em eventos. Foram realizadas várias apresentações nas unidades da OVG e em outros locais, como CRAS Garavelo, em Aparecida de Goiânia, no Ministério Público, Arraiá do Cerrado, na Praça Cívica, CAPS em Goiânia, Secretaria de Saúde e Centro Cultural Cora Coralina. Outro ritmo é a Zumba, que proporciona aos idosos uma atividade física dançante de forma lúdica, propiciando a construção de conhecimentos de forma prazerosa. A frequência aumentou, em média, 60%, e ainda melhora a autoestima e socialização, dados mensurados através de relatos dos idosos.



Idosos se apresentam no Arraiá do Cerrado na Praça Cívica

A oficina de Beleza tem o intuito de desenvolver o prazer estético, higiene, qualidade de vida e socialização. Trabalha a autoestima e bem-estar, convivência social, familiar e comunitária.

A oficina de Contação de Histórias tem como objetivo estimular a integração social e restauração da autoestima através do resgate do valor social do idoso, enquanto fonte histórica, e incrementação da coordenação motora e a arte da escrita. Nesse estudo, os participantes refletem que o envelhecer é inevitável, porém pode ser encarada como uma procura de alternativas e motivações para viver o momento da melhor forma possível. Contar suas histórias foi ponto positivo para o reconhecimento e valorização dessa volta no tempo, revivendo as lembranças do passado e repassando as experiências de vida. Como resultados, temos a diminuição da timidez, adquirida ao longo da vida, relembrar as letras, fazer leituras simples, mas de grande importância para eles.



Oficina de Contação de Histórias na biblioteca da unidade

As atividades físicas realizadas melhoram a autoestima e qualidade de vida, buscando combater a depressão e dores musculares, comuns nessa faixa etária. O Treinamento Funcional é uma modalidade que trabalha equilíbrio, força, coordenação e o cognitivo, por meio de caminhadas e outros exercícios, para reduzir a pressão sanguínea, melhorar os níveis de colesterol, combater a osteoporose, fortalecer os membros inferiores e prevenir quedas. O Pilates de Solo tem como objetivo treinar força, equilíbrio e estabilização, trabalhando a região do CORE com ênfase em musculaturas profundas. As aulas de baixo impacto da Hidroginástica ajudam a melhorar e manter massa óssea e muscular. Assim, os objetivos dessas atividades estão sendo cumpridos: promover o fortalecimento de músculos, articulações, melhorar as atividades de vida diária e bem-estar de cada idoso frequentador.



Aula de pilates

A Avaliação Funcional do Idoso é realizada para registrar, observar e sistematizar as ações desse setor para melhorar o atendimento em equipe e cuidar da saúde do idoso. Segundo avaliação do Educador Físico, através dos relatos pessoais, 94% dos idosos têm tido melhoras positivas em ganho de força, equilíbrio, agilidade, velocidade, melhora do cognitivo.

O Centro de Convivência ainda conta com o apoio de voluntários para desenvolver importantes oficinas. São professores de idiomas (inglês, francês e espanhol), de violão e de artesanato.

As aulas de idiomas (inglês, francês e espanhol) têm como objetivo proporcionar ao idoso o contato com a língua estrangeira, visando estimular a visão, a audição, percepção, memória, atenção e o aumento da autoestima.

Nas aulas de violão é incentivada a participação em atividades coletivas, dinâmica musical e interpretação. O idoso aprende a expressar através da música seus sentimentos e atitudes.



A aula de tapete é realizada uma vez por semana e é uma terapia. Acalma, previne Alzheimer, alivia o estresse, a depressão e a ansiedade. Além dessas oficinas, as fiandeiras, que são frequentadoras da unidade e se tornaram voluntárias após a realização de um curso no Centro Goiano de Voluntários (CGV), continuam a ensinar o ofício aos interessados.

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Com todas essas atividades atingimos os objetivos e metas pactuadas. Houve ampliação e diversificação das atividades socioeducativas, fizemos parcerias com as instituições locais (Faculdades e Universidades, Escolas Estaduais, Municipais, Creches e Secretaria de Saúde (Posto de Saúde e Distrito Sanitário), possibilitamos que o idoso retome o seu convívio social, retirando-o do isolamento, da solidão e, muitas vezes, de um quadro depressivo.

As atividades físicas são adaptadas aos limites psicomotores do idoso. Considerando a debilidade motora voltada para inclusão, trabalhamos a leitura e a escrita dos frequentadores fazendo com que melhorem a autoestima. Inserimos os idosos em grupos de suporte social porque proporciona uma mudança no paradigma de velhice, enquanto limitação e incapacidade. Nesses grupos é possível encontrar idosos ativos e independentes, que conseguem se relacionar com outras pessoas. Os idosos, mesmo com algumas limitações de saúde, não deixam de exercer seu papel enquanto sujeito socialmente ativo.

Assim, é motivo de grande alegria saber que o projeto, após dois anos de funcionamento, ampliou a oferta de atividades e realizou trabalhos em grupos com muita criatividade, carinho e cuidado.



SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS NO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

Especificação	Unidade de medida	PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO																	
		1º SEMESTRE / 12º TA						2º SEMESTRE / 13º TA						TOTAL ANUAL (2018)					
		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	RZ	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	RZ	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	
CGSF (TOTAL)		PR	RZ	PR	RZ			PR	RZ	PR	RZ			PR	RZ	PR	RZ		PR
Asilar (ILPI)	Idoso	327	439	1.962	2.635	134%	360	460	2.162	2.757	128%	344	449	4.124	5.392	131%			
Casa-Lar	Idoso	65	66	390	395	101%	65	68	390	405	104%	65	67	780	800	103%			
Centro Dia	Idoso	30	28	180	168	93%	30	29	180	175	97%	30	29	360	343	95%			
Centro de Convivência	Frequenteador	12	12	72	72	100%	12	12	72	74	103%	12	12	144	146	101%			
CCIWV (TOTAL)		220	333	1.320	2.000	152%	253	351	1.520	2.103	138%	237	342	2.840	4.103	144%			
Casa-Lar	Idoso	2.780	2.599	16.680	15.591	93%	763	1.020	4.580	6.119	134%	1.772	1.809	21.260	21.710	102%			
Centro de Convivência	Idoso	30	27	180	159	88%	30	31	180	186	103%	30	29	360	345	96%			
CCICM (Centro de Convivência)	Frequenteador	2.750	2.572	16.500	15.432	94%	733	989	4.400	5.933	135%	1.742	1.780	20.900	21.365	102%			
CCINF (Centro de Convivência)	Frequenteador	200	234	1.200	1.401	117%	247	271	1.482	1.628	110%	224	252	2.682	3.029	113%			
CCINF (Centro de Convivência)	Frequenteador	200	312	1.200	1.873	156%	246	333	1.476	1.998	135%	223	323	2.676	3.871	145%			

Fonte: Relatórios Gerenciais e retificadores enviados à SEGPLAN.



4.2 PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM

4.2.1 Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira

METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																
		2018/1 - 12º TA						1º SEMESTRE										
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR
CSDGB (TOTAL)		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	
		137	333	137	336	137	335	137	362	137	348	137	317	137	339	822	2.031	247%
Gestantes	Gestante	55	227	55	220	55	221	55	222	55	224	55	206	55	220	330	1.320	400%
Pós-parto	Mãe	22	26	22	30	22	45	22	51	22	29	22	47	22	38	132	228	173%
Família	Família	60	80	60	86	60	69	60	89	60	95	60	64	60	81	360	483	134%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.



Especificação	Unidade de medida	2018/2 - 13º TA																							
		DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS																							
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR							
PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ						
CSDGB (TOTAL)		295	312	295	385	295	345	295	418	295	321	295	348	295	355	1.770	2.129		120%						
Gestantes	Gestante	215	250	215	267	215	257	215	275	215	241	215	237	215	255	1.290	1.527		118%						
Família	Família	80	61	80	117	80	88	80	143	80	80	80	111	80	100	480	600		125%						
Parcerias	Municípios	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2		-						

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

O Programa Meninas de Luz, realizado no Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira, em Campinas, presta atendimento biopsicossocial às adolescentes e jovens grávidas de até 21 anos, que vivenciam ou não algum tipo de violência, assegurando os direitos fundamentais em uma perspectiva de inclusão social.

Atividades desenvolvidas na unidade: Oficinas temáticas / palestras, recreações, sessão de fotos, eventos comemorativos, atendimentos médico, odontológico e equipe multidisciplinar (Serviço Social, Enfermagem e Psicologia). Todas as jovens atendidas são beneficiadas com um enxoval para o bebê.

Segue abaixo o detalhamento das ações e seus impactos. Nas oficinas temáticas / palestras ministradas, podemos citar:

- Motivamos o resgate da autoestima das adolescentes/jovens, levando a mudanças comportamentais perceptíveis na melhora do humor, falas mais positivas e melhora nas relações sociais;
- Trabalhamos a educação sexual e a relação de gêneros na perspectiva de valorização da mulher e empoderamento, observando conscientização e mudanças comportamentais positivas gradativamente durante o processo socioeducativo;
- Auxiliamos na conscientização da importância do acompanhamento Pré-Natal, das patologias possíveis na gestação e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), promovendo, dentre outros, o autocuidado e a procura pela consulta médica;
- Fortalecemos a responsabilização quanto à maternidade e a relação mãe/bebê;
- Orientamos sobre os cuidados com o bebê e a não reincidência da gestação não planejada através de propostas de planejamento familiar;
- Cooperamos para restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais fragilizados ou rompidos;
- Instruímos e estimulamos a não violação de direitos;
- Contribuímos para melhoria dos hábitos alimentares das adolescentes/jovens;
- Ensinamos e desmistificamos a amamentação, observando futuras mães mais tranquilas, seguras e conscientes da importância do aleitamento materno;
- Promovemos conhecimento sobre o trabalho de parto, agregando às beneficiárias o entendimento do corpo, contribuindo para partos saudáveis;
- Orientamos sobre a necessidade do Pré-Natal Odontológico proporcionando práticas de bons hábitos de dieta e higiene bucal, prevenindo a doença periodontal grave que pode trazer pré-eclâmpsia e parto prematuro;
- Prevenimos quanto aos problemas causados pelo uso de substâncias tóxicas e entorpecentes;

- Esclarecemos sobre a garantia dos direitos ressaltando a importância do ECA e a Lei Maria da Penha.



Orientações sobre os cuidados com o bebê

Nas atividades recreativas:

- Contribuímos com o bem-estar biopsicossocial das adolescentes/jovens grávidas através de atividades recreativas desenvolvidas em parques e clubes, como estratégia de terapia, contribuindo com a socialização e motricidade, conforme apontam estudos científicos que sugerem as práticas recreativas às adolescentes que normalmente tem muita ansiedade e crises de relacionamentos interpessoais, que se tornam mais críticos com a gravidez. Relatos das beneficiárias demonstram satisfação em participar das atividades de lazer, esporte e cultura.

Nas oficinas de artesanato:

- Confecção de lembranças de maternidade, farmacinhas e outras decorações direcionadas ao fortalecimento do vínculo mãe/bebê. As adolescentes/jovens são incentivadas a desenvolverem habilidades que contribuam para a complementação da renda familiar, observando-se o começo de empoderamento das beneficiárias;
- Possibilidade de ampliação do universo informacional, habilidades artísticas e culturais das adolescentes/jovens, estimulando o desenvolvimento de talentos.



Jovens grávidas na confecção de farmacinhas

No ensaio fotográfico:

- Visa contribuir com a elevação da autoestima das gestantes e fortalecer os laços maternos, percebendo-se mudanças de comportamento que demonstram a valorização da vida. Não temos relatos de casos de depressão pós-parto, patologia mais comum em quem tem vulnerabilidade socioeconômica, gravidez indesejada ou histórico de traumas e violência doméstica.



Ensaio fotográfico em parque da cidade

A  2

Nos atendimentos e encaminhamentos:

- Além dessas atividades realizadas em grupo, são oferecidos os serviços de escuta, apoio, orientação, estudo de caso, atendimento individual e encaminhamento das jovens de acordo com cada necessidade específica. Assim, a equipe multidisciplinar realiza visitas domiciliares para verificar, in loco, a situação retratada pelas adolescentes/jovens; o setor de psicologia prestou atendimento individual e emergencial, de orientação e encaminhamento, pautado na garantia da não violação dos direitos previstos no ECA e no SUAS; e o setor de nutrição realizou atendimentos individuais às gestantes, sendo que as demandas mais expressivas para o atendimento individual foram:

- Questões relativas ao ganho de peso (ganho de peso insuficiente ou excessivo);
- Desconfortos típicos da gestação: náuseas e vômitos, obstipação intestinal, pirose (azia);
- Anemia ferropriva;
- Hipertensão arterial gestacional;
- Diabetes gestacional.

Embora a maior demanda dos atendimentos seja em virtude de questões relativas ao ganho de peso e desconfortos típicos da gestação, o que chama a atenção é que a procura pelo atendimento individual motivado por questões relacionadas a alterações nos níveis pressóricos vem aumentando gradativamente a cada ano, o que pode ser atribuído ao aumento expressivo do consumo de alimentos ultra processados associado à ingestão excessiva de sal. O aspecto positivo dessa observação é a constatação de que as alterações na conduta alimentar têm promovido bons resultados nos níveis pressóricos das adolescentes em boa parte dos casos.

No decorrer do ano foram servidos lanches às usuárias atendidas, observando-se como benefícios dessa ação:

- Um momento de interação e trocas de experiências;
- Ambiente propício para observação das práticas alimentares e reforço das orientações nutricionais transmitidas no decorrer do desenvolvimento do projeto;
- Contribuir com a dieta para fornecimento de nutrientes importantes para as gestantes e jovens mães. Tem demonstrado ser uma oportunidade para o consumo de alimentos que não estão disponíveis rotineiramente para parte das beneficiárias, dentre eles, o leite e as frutas.

No setor médico foi realizado atendimento emergencial de pré-natal com prescrições de medicamentos, exames, orientações e encaminhamentos segundo a necessidade de cada gestante.

No setor de enfermagem foi promovido o acompanhamento permanente através de contatos telefônicos, atendimentos e orientações individuais, ajudando nos cuidados para um pré-natal saudável. Auxiliou também a monitorar o tratamento de patologia descrito pelo médico.

A área da odontologia desenvolveu atividades preventivas e curativas no consultório e orientações e encaminhamentos à Rede Básica de Saúde, reconhecendo a saúde como direito a condição digna de vida e atuando de forma a garantir a integralidade do atendimento. São promovidas palestras para orientações periodicamente, em todas as modalidades de atendimento, pois uma adequada higiene e prevenção da saúde bucal podem minimizar ocorrências de doenças e infecções nas beneficiárias.



Atenção a saúde das gestantes e atendimento odontológico

PÓS-PARTO

O atendimento às adolescentes e jovens até 21 anos, que participaram do Projeto Meninas de Luz, é assegurado por um período de 12 meses após o parto. Foram realizados encontros semanais e atendimentos individuais com a equipe multiprofissional e trabalhadas as oficinas temáticas / palestras, sessões de fotos e eventos comemorativos, contribuindo para uma consciência dos direitos e deveres promovendo a construção de um pleno exercício de cidadania.

Nas oficinas temáticas / palestras foram ressaltadas a importância e a responsabilidade em cuidar do bebê promovendo o desenvolvimento da maternidade e da maturidade das jovens mães. No setor de nutrição foi observado um número maior de mães amamentando seus filhos durante as reuniões do pós-parto e postergando a introdução da

alimentação complementar que rotineiramente era feita de forma precoce e inapropriada. Maior critério e cuidado no preparo dos alimentos a serem oferecidos ao bebê, após os 6 meses de vida. As orientações sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar possibilitaram maior conscientização a não reincidência da gestação não planejada através dos seguintes temas:

- Cuidados com o bebê e acidentes domésticos;
- Alimentação do bebê;
- Métodos contraceptivos;
- Amamentação.

Nas oficinas foram abordadas também práticas que podem ser usadas na complementação da renda da mamãe/família, estimulando o empoderamento, emancipação financeira e aumento da autoestima, através dos seguintes temas:

- Culinária: preparo de chocolate, ovos de páscoa e macarrão;
- Artesanato: sabonete, caixinha, bordado em tecido, móbile, porta retrato e urso de pelúcia;
- Higiene e beleza: técnicas de lavagem, hidratação e escovação de cabelo e modelagem de sobrancelhas.

Foi realizada uma sessão de fotos mãe e filho, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e melhorar a autoestima. As beneficiárias também obtiveram atendimento individual, quando avaliadas pelos técnicos, e a questão mais recorrente na nutrição é o ganho de peso excessivo na gestação e através das orientações foi possível constatar alterações na conduta alimentar, propiciando condições de vida mais saudáveis.



A jovem mamãe continua sendo assistida até 1 ano após o parto

A odontologia atende prestando serviços preventivos e curativos, orientações e encaminhamentos à Rede Básica de Saúde. Os técnicos fizeram visitas domiciliares, orientações e intervenções necessárias para garantia dos direitos. Os setores médico e de enfermagem prestaram atendimento, atuando através de prescrição médica de método contraceptivo hormonal, gerando diminuição da reincidência de gravidez não planejada e encaminhamento a Rede Básica de Saúde. É feito também o acompanhamento e orientações do puerpério, proporcionando uma melhor recuperação da adolescente. O setor de Psicologia, através dos atendimentos individuais, emergenciais e encaminhamentos e visitas, tem conseguido auxiliar na melhoria dos vínculos familiares e na construção saudável da relação mãe/bebê, contribuindo visivelmente com o aumento da autoestima e autoconfiança.

O Serviço Social fez atendimentos individuais pontuais para assegurar que não haja mais violação dos direitos. A atuação da área é de grande relevância, pois mapeia os problemas e faz a ponte com as outras áreas que precisam ser envolvidas, via levantamentos, atendimentos e orientações sobre os benefícios de direitos, ECA, Lei Maria da Penha, Educação e CADÚNICO, visitas, intervenções, encaminhamentos, através dos quais podemos observar a melhoria ao acesso à rede socioassistencial e a política da saúde e suas condições de vida a partir de um trabalho biopsicossocial e socioeducativo, contribuindo assim para a garantia dos direitos sociais.

FAMÍLIA

O trabalho com as famílias das gestantes é muito relevante sob a perspectiva da perenidade das ações como estratégias para o fortalecimento de vínculos. Foram realizadas atividades mensais com os familiares, proporcionando discussões sobre o lugar que a família ocupa na Proteção Social, diante da questão da gravidez precoce e sem planejamento. Com essa participação é possível observar a redução do estresse familiar, impactando diretamente no fortalecimento dos vínculos e na diminuição da violação dos direitos. A abordagem fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, às potencialidades, valores, crenças e identidades das adolescentes/jovens grávidas e suas famílias.

Nas reuniões foram desenvolvidas temáticas e oficinas, com importantes ações e impactos. São abordados os seguintes temas:

- A importância e a responsabilidade em cuidar do bebê, promovendo o desenvolvimento da maternidade e da maturidade das jovens mães;
- Ações corretas de primeiros socorros com uma abordagem substancial aos cuidados com os bebês. É importante destacar que se percebeu o aumento do zelo e prudência com as partes mais vulneráveis da família;

- Discutiu-se muito a conscientização sobre a responsabilidade da maternidade, da família, do empoderamento e a problemática da violência doméstica. Percebemos nos usuários um maior discernimento e capacidade de atuação;
- Ciência do direito ao “pai presente” chamando a responsabilização da família na busca ativa desse direito;
- No âmbito da saúde pública esclarecemos sobre prevenção e tratamento de doenças infectocontagiosas, pois detectou-se casos de beneficiárias que ingressam ao programa com alguma patologia.

Nas oficinas com as famílias foram trabalhadas atividades laborativas das áreas da beleza, como técnicas de lavagem e escovação de cabelos e modelagem de sobrancelhas, da arte em decoração com biscoito, da culinária com técnicas de preparo de macarrão, trabalhando sempre o empreendedorismo, no intuito de melhorar a renda familiar. Vale ressaltar que temos relatos de empoderamento das famílias atendidas. Uma jovem que participou do projeto ofereceu ajuda como voluntária na oficina de culinária, pois a mesma conseguiu empreender, em parceria com familiares, com a venda de macarrão em feiras de Goiânia. Essa oficina gerou grande repercussão entre as jovens e familiares.

Para encerrar as atividades do programa em 2018, o Centro Social Dona Gercina Borges promoveu um desfile com as jovens atendidas. O evento, realizado em dezembro, contou com a participação das gestantes, jovens do pós-parto e seus familiares. Vinte e cinco gestantes e mães desfilaram, a fim de promover a autoestima, a socialização e a comemoração das realizações do ano.



Desfile com as futuras mães assistidas pelo Programa

EXPANSÃO DO PROGRAMA MENINAS DE LUZ

Devido ao crescimento do índice de natalidade e gravidez precoce que ocorre em nosso Estado e em todo Brasil, a OVG, por meio de sua diretoria, coordenação do Programa e equipe, desenvolveu um Plano de Ação para expandir esse Programa aos municípios goianos no seguinte formato: a OVG fornece o treinamento/capacitação para os técnicos, o monitoramento e a entrega de enxovais de bebê e os municípios fornecem o espaço físico, recursos humanos e materiais.

O primeiro município a ser visitado foi Alto Paraíso, devido a necessidade do cumprimento dos 17 ODS(s) - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ditadas pela ONU, que visa criar políticas públicas e ações na área de desenvolvimento sustentável. No dia 24 de maio de 2017, foi feita a primeira visita ao município conforme determinação do então diretor, Major Anderson Augusto Tavares de Souza, diante da solicitação da primeira-dama municipal, Maiuza Leite dos Santos. No dia 08 de agosto de 2017 foi realizada reunião entre as equipes técnicas do município e da OVG. No dia 29 de agosto de 2017 os técnicos do município vieram conhecer o Programa Meninas de Luz "in loco" e receber capacitação. O Programa foi inaugurado no dia 31 de agosto de 2017 durante a solenidade de Cooperação entre as Nações Unidas e o Governo de Goiás para implantação dos 17 ODS(s), Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, cumprindo assim a meta determinada pelo Governo.

Em seguida, outros municípios solicitaram a implantação e foram atendidos: Orizona, Porangatu, Posse, Caldas Novas, Cavalcante, Vila Boa, Piranhas e Pirenópolis. Existe ainda uma relação extensa de municípios que foram visitados e estão aguardando a capacitação, alguns já em fase de inauguração, como Jataí e Bela Vista.

Portanto, durante esse período de 2017/2018, a OVG capacitou, implantou e vem acompanhando esse trabalho em parceria com os municípios.

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. No 13º Termo Aditivo houve uma alteração nas rubricas do Programa Meninas de Luz. As mães do pós-parto estão contabilizadas junto com as gestantes. No termo anterior, as rubricas eram separadas: "atendimento a adolescente gestacional" e "atendimento a adolescente pós-parto".

Também foram incluídas as "parcerias firmadas com municípios", que representam a interiorização do programa. Assim, as metas físicas foram cumpridas nos dois semestres.

4.2.2 Centro de Convivência de Adolescentes (CCA)

METAS FÍSICAS

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS												1° SEMESTRE				
		2018/1 - 12º TA												TOTAL				
		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		MÉDIA	PR	RZ	%RZ/PR	
CCANM (Centro de Convivência)	Frequentador	120	112	120	139	120	120	167	120	166	120	182	182	120	158	720	948	132%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

Especificação	Unidade de medida	DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE METAS FÍSICAS												2° SEMESTRE				
		2018/2 - 13º TA												TOTAL				
		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		MÉDIA	PR	RZ	%RZ/PR	
CCANM (Centro de Convivência)	Frequentador	124	167	127	167	127	156	100	160	100	149	100	154	113	159	678	953	141%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.

O Centro de Convivência de Adolescentes, localizado no Jardim Novo Mundo, desenvolve atividades gratuitas de cultura e lazer para jovens de 12 a 17 anos. No local, também são realizadas ações de acolhimento familiar pelo Serviço Social e de Psicologia. Com a unidade, a OVG busca assegurar aos jovens espaços de referência para o convívio social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Atividades realizadas na unidade: Oficinas de grafite e artesanato, sala de leitura, rodas de conversa, grupos vivenciais, exibição de filmes, palestras, workshop, aulas de dança, capoeira, basquete, vôlei, futebol, recreação, inclusão digital, biblioteca, jogos cognitivos, passeios culturais e de lazer.



Jovens participam da aula de capoeira



Ex-jogadora de basquete Marta Sobral conversa com os adolescentes que praticam o esporte na unidade

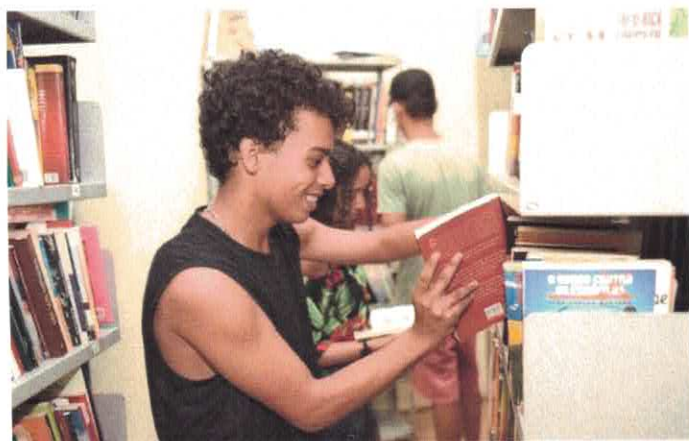
Durante o ano, foram realizadas 21 visitas institucionais/redes locais para que fossem trabalhados estudos de casos de adolescentes atendidos na unidade, estreitar o relacionamento e novas parcerias para encaminhamentos, inserção no mercado de trabalho e acompanhamentos psicológicos, quando necessário. Efetuamos 55 visitas domiciliares aos adolescentes inscritos, com o objetivo de acompanhar e estabelecer um vínculo maior com os jovens e familiares.



Oficinas de informática e de grafite atraem grande número de adolescentes

A unidade desenvolveu durante o ano dois importantes projetos:

Campeonato Ler, Pensar e Construir: Com a finalidade de despertar e estimular nos adolescentes o interesse pela leitura, escrita, imaginação e pensamento crítico, realizamos um concurso de textos, poesias, contos, rimas, prosas, letras musicais e outros. Houve grande adesão dos jovens na participação do concurso e a votação foi realizada pelas redes sociais da OVG (Facebook e Instagram). Os três primeiros colocados foram premiados durante a comemoração de 1 ano da unidade e todos os participantes foram beneficiados com um passeio cultural na cidade de Goiás.



Campeonato incentiva jovens a se interessarem pela leitura

Profissional do Futuro: Uma proposta de orientação vocacional para auxiliar os jovens a escolher uma ocupação e a conscientizarem-se sobre os fatores que interferem na escolha, refletindo sobre as dificuldades e dúvidas encontradas ao pensar no futuro profissional. Assim, realizamos debates sobre cursos de formação, atuação profissional e a necessidade do autoconhecimento para traçar um perfil baseado nas características e personalidades de cada indivíduo, facilitando a escolha profissional e possíveis áreas de interesse.

Esse projeto teve início no segundo semestre de 2018, onde reunimos os adolescentes para explicar os objetivos e as etapas da proposta. As atividades tiveram início com a dinâmica "Integração do Tempo", onde os adolescentes através de escrita e desenho relataram sobre qual profissão imaginavam exercer quando criança. Após esta etapa, pedimos que eles escolhessem as profissões que desejavam conhecer e depositassem em uma urna na recepção da unidade. Participaram desta primeira etapa um total de 45 adolescentes. Repassamos informações sobre o teste vocacional, instrumento que tem como objetivo medir os níveis de interesse, aptidões e tipos de personalidade, avaliando habilidades, nível de percepção, raciocínio e memória. Até o mês de novembro, 31 adolescentes fizeram o teste de Orientação Vocacional.

No mês de outubro, fizemos a abertura da urna e os profissionais escolhidos pelos adolescentes foram: Atleta profissional de futebol; Polícia Militar; Bombeiro; Marinha, Exército, Médico Veterinário e Psiquiatra; Gastronomia; Arquitetura; Administração; Delegado de Homicídios; Detetive de Homicídios; e Atriz.

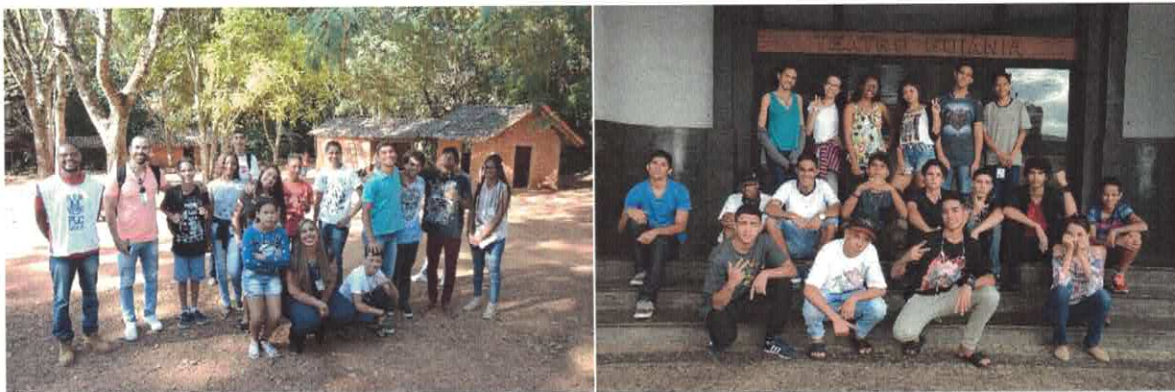
Assim, estamos convidando profissionais dessas áreas para relatar aos jovens sobre a carreira profissional, aptidões, experiências e desafios de cada área. Já recebemos na unidade o atleta profissional de futebol, Moisés de França Lima, que contou aos adolescentes sua história de vida, a iniciação no meio futebolístico, a atuação e os critérios para ingressar em times de futebol nacional. Contamos também com a presença do Policial Militar, Cabo PM José Moacir Cabral Júnior, que levou fotos e explicou como funciona os departamentos e as subdivisões da Polícia Militar e quais os critérios para ingressar na corporação.

Outra proposta foi a realização de um passeio externo com os adolescentes ao 1º Batalhão Bombeiro Militar, onde tiveram oportunidade de conhecer a estrutura da corporação, instrumentos, equipamentos e roupas utilizadas no resgate e salvamento de vidas, por meio aéreo, terrestre e aquático, cães adestrados, tanque de treinamento para mergulho e passeio na viatura resgate.

No mês de dezembro, também realizamos passeio externo ao Batalhão de Choque da Polícia Militar para os jovens conhecerem a estrutura da corporação, como ingressar na

profissão, os cães adestrados, instrumentos e equipamentos utilizados em operações especiais de combate, defesa e inspeção.

As demais profissões estão sendo agendadas. Ressaltamos ainda que paralelamente ao projeto, orientamos os adolescentes a fazerem inscrições no Projovem para ingressar no mercado de trabalho e já conseguimos encaminhar quatro adolescentes.



Jovens visitam Memorial do Cerrado da PUC-GO e assistem peça no Teatro Goiânia

METAS

Nos relatórios gerenciais mensais encontram-se identificadas as causas e medidas saneadoras apresentadas ao longo do ano. Nos dois semestres de 2018, as metas foram superadas com grande interesse e envolvimento dos jovens em todas as atividades propostas.



SÍNTESE DAS METAS FÍSICAS DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM

Especificação	PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM														
	1º SEMESTRE / 12º TA						2º SEMESTRE / 13º TA						TOTAL ANUAL (2018)		
	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR	MÉDIA		TOTAL		%RZ/PR
	PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ		PR	RZ	PR	RZ	
CSDGB (TOTAL)	137	339	822	2.031	247%	295	355	1.770	2.129	120%	216	347	2.592	4.160	160%
Gestantes	55	220	330	1.320	400%	215	255	1.290	1.527	118%	135	237	1.620	2.847	176%
Pós-parto	22	38	132	228	173%						22	38	132	228	173%
Família	60	81	360	483	134%	80	100	480	600	125%	70	90	840	1.083	129%
Parcerias Firmadas						0	0	0	2	-	0	0	0	2	-
CCANM (Centro de Convivência)	120	158	720	948	132%	113	159	678	953	141%	117	158	1.398	1.901	136%

Fonte: Relatórios Gerenciais enviados à SEGPLAN.